



120 anos

Transformar
o futuro
é a nossa
matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 2T19

05 DE AGOSTO DE 2019

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 957 MILHÕES NO 2T19, CRESCIMENTO DE 8% EM RELAÇÃO AO 2T18, E R\$ 1,962 BILHÃO NO SEMESTRE, 19% ACIMA DO REGISTRADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR.

Unidade de Negócio	Volume (mil t)			Preço (R\$/ton)		
	2T19	2T18	Δ%	2T19	2T18	Δ%
● Celulose	371	294	26%	2,580	2,564	1%
● Cartões	166	140	19%	3,617	3,398	6%
● Kraftliner	84	83	2%	2,611	2,658	-2%
● Embalagens	188	187	0%	3,815	3,608	6%
● Outros	9	10	-3%	3,542	3,098	14%
● Total	818	713	15%	3,087	3,020	2%
● (-) Compra Papel Reciclado	10	19	-47%	-	-	-

EBITDA Ajustado R\$ 957 mi

O EBITDA ajustado registrou um crescimento de 8% no 2T19 em relação ao mesmo período de 2018, ainda que sob condições adversas de mercado.

Alongamento da Dívida 94 meses

Trabalho de *liability management* elevou prazo médio da dívida de 52 para 94 meses, nos mesmos níveis de custos financeiros.

Klabin

Valor de Mercado*
R\$ 17,2 bilhões
*baseado na cotação da
KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 16,35
Volume médio diário 2T19
R\$ 70,7 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Terça-feira, 06/08/2019 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/2T19>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

Destaques Financeiros

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Volume de vendas (mil t)	818	783	713	4%	15%	1.600	1.474	9%
% Mercado Interno	53%	52%	52%	+ 1 p.p.	+ 1 p.p.	52%	52%	+ 0 p.p.
Receita líquida	2.600	2.490	2.235	4%	16%	5.090	4.424	15%
% Mercado Interno	58%	58%	57%	+ 0 p.p.	+ 1 p.p.	58%	58%	+ 0 p.p.
EBITDA Ajustado	957	1.005	884	-5%	8%	1.962	1.644	19%
Margem EBITDA ajustado	37%	40%	40%	- 3 p.p.	- 3 p.p.	39%	37%	+ 2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	72	(196)	(955)	n/a	n/a	(124)	(830)	-85%
Endividamento líquido	13.144	12.754	12.597	3%	4%	13.144	12.597	4%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,0x	3,0x	3,9x			3,0x	3,9x	
Investimentos	581	297	193	96%	201%	877	423	107%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. UDM - últimos 12 meses

Sumário

O segundo trimestre do ano se mostrou bastante desafiador tanto no cenário interno quanto no exterior. No Brasil, a atividade econômica tem mostrado ritmo de recuperação mais lento do que o esperado, enquanto no cenário internacional os preços de algumas commodities, como por exemplo a celulose, mantiveram-se pressionados.

No mercado doméstico, a expedição de embalagens de papelão, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), apresentou aumento de 1% nos 6 primeiros meses do ano quando comparada ao mesmo período do ano anterior, abaixo das projeções efetuadas na virada do ano. No 2T19, o crescimento foi de 3% em relação ao mesmo período de 2018, efeito direto da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio do ano passado.

Nos mercados internacionais de papel e celulose, o sentimento continua sendo de cautela pelos ainda altos níveis de estoques globais de celulose, além das incertezas econômicas causadas pela guerra comercial entre Estados

Unidos e China. Por outro lado, sem a entrada de expressivas capacidades até meados de 2022, após a regularização dos estoques, o mercado deve apresentar boas condições e que fundamentam expectativas para a recuperação de preços de celulose. No setor de papéis para embalagens, a escassez mundial de fibras e a demanda crescente por soluções de embalagens de papéis por questões ambientais trazem também boas perspectivas.

Neste contexto, o preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX teve média ao longo do 2T19 de US\$ 733/t. Este valor representa uma redução de 10% em relação ao trimestre anterior e de 17% na comparação com o mesmo período de 2018. Não obstante, nas últimas semanas a tendência de queda verificada no preço lista de kraftliner no mercado internacional perdeu intensidade, dando sinais de maior estabilidade para os próximos meses.

No mercado de celulose, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 2T19 foi de US\$ 938/t na Europa, queda de 6% em relação ao valor observado no 1T19 e de 10%

na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguindo a mesma tendência, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na Europa teve média no período de US\$ 1.049/t, redução de 9% tanto na comparação trimestral quanto anual. A contínua queda nos preços tem ocasionado paradas não programadas de alguns produtores de celulose, que junto ao fim do verão no hemisfério norte, período de demanda tradicionalmente mais fraca, podem melhorar as perspectivas para o setor.

Neste cenário desafiador, a Klabin, ancorada pelo desempenho operacional de suas fábricas, em sua cadeia de produção verticalizada e flexibilidade de mercados, obteve aumento de volume e receita de vendas em basicamente todos os segmentos em que atua.

Nos mercados de papéis para embalagens, vale destacar o incremento de 19% no volume de vendas de cartões em relação ao 2T18, direcionado especialmente ao mercado externo, dado o ritmo ainda lento de recuperação da economia brasileira e a rentabilidade gerada pelo aumento na taxa de câmbio. Com isso, a receita líquida neste segmento atingiu R\$ 599 milhões no período, 26% de aumento na mesma comparação. No setor de embalagens (papelão ondulado e sacos industriais), as vendas foram direcionadas a mercados de maior rentabilidade, gerando aumento de 6% na receita líquida na mesma comparação.

Adicionalmente, o aumento da produção da Unidade Puma propiciou o desenvolvimento de novos mercados de celulose, e o volume de vendas deste produto cresceu 26% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da

piora dos preços no mercado internacional, a Klabin apresentou maior resiliência no setor ao longo do 2T19, em especial pela atuação no mercado de *fluff*, com dinâmica de preços menos volátil, e pela defasagem temporal na apuração de preços do contrato que mantinha com a Fibria. Dessa forma, a receita líquida, também beneficiada pela maior taxa de câmbio, subiu 27% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Vale lembrar que no mês de julho a Unidade Puma passou por parada de manutenção após 15 meses seguidos de operação. Efetuada dentro do custo e prazo estimados pela Companhia, está parada terá impacto apenas nos resultados do 3T19.

O aumento no volume de vendas, especialmente a mercados de maior rentabilidade, alavancou o crescimento de 16% na receita líquida total do período em relação ao 2T18, também beneficiada pela desvalorização do real em relação ao dólar. Como consequência, mesmo sofrendo impactos negativos em algumas linhas de custo como combustíveis, energia e fretes, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 957 milhões, aumento de 8% na mesma comparação. No acumulado do ano, o Ebitda ajustado foi de R\$ 1.962 milhões, crescimento de 19% em relação aos seis primeiros meses de 2018. Estes resultados comprovam mais uma vez a capacidade da Companhia em se adaptar a condições adversas de mercado, beneficiando-se de sua diversificada linha de produtos, alta produtividade e flexibilidade operacional. Além disso, reforçam o bom posicionamento da Klabin, uma Companhia preparada para aproveitar as oportunidades que potencialmente virão com a melhora da atividade econômica no Brasil.

Câmbio

A taxa de câmbio média no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 3,92/USD, representando uma desvalorização do real de 4% em relação ao trimestre anterior. Ao final do trimestre, o real apresentou apreciação de 2%, fechando o período em R\$ 3,83/USD.

R\$ / US\$	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Dólar médio	3,92	3,77	3,61	4%	9%	3,85	3,43	12%
Dólar final	3,83	3,90	3,86	-2%	-1%	3,83	3,86	-1%

Fonte: Bacen

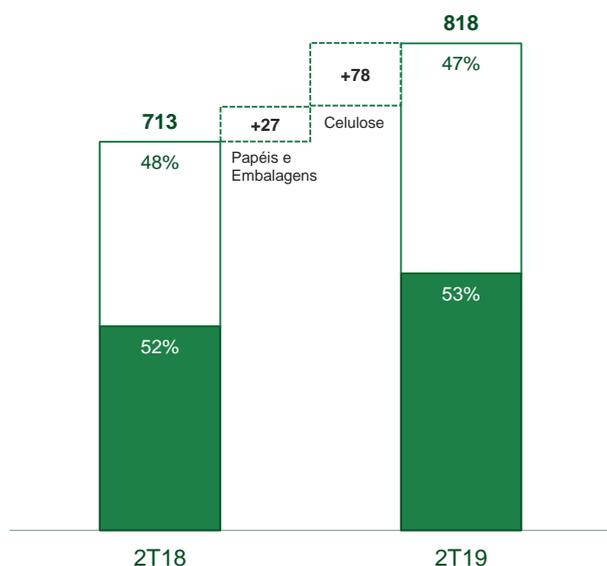
Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 818 mil toneladas, o que representa um aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado, e 4% em relação ao 1T19. O incremento no volume de vendas na comparação com o 2T18, refletiu o desempenho operacional das unidades de negócio da Companhia, que haviam sido negativamente impactadas pela greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio do ano passado.

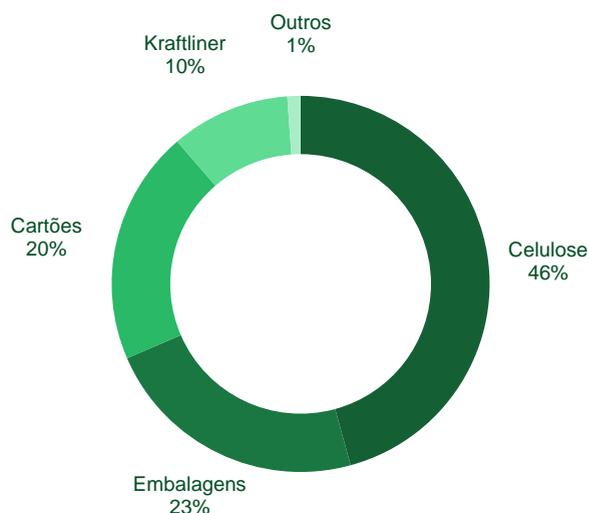
Como destaque do maior volume de vendas - impulsionado também pela flexibilidade da Klabin na comercialização de seus produtos em diversos mercados e regiões - vale ressaltar o aumento de 26% e de 19%, respectivamente, nos segmentos de celulose e de cartões. Tal crescimento reflete a consolidação operacional da Unidade Puma e a versatilidade da Klabin em mercados como os de papéis e embalagens, que mesmo com a retomada mais lenta do que inicialmente esperada do mercado doméstico, conseguiu compensar tais efeitos através do aumento das vendas ao exterior, especialmente em papel cartão.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



■ Mercado interno □ Mercado externo

Volume de vendas por produto
2T19



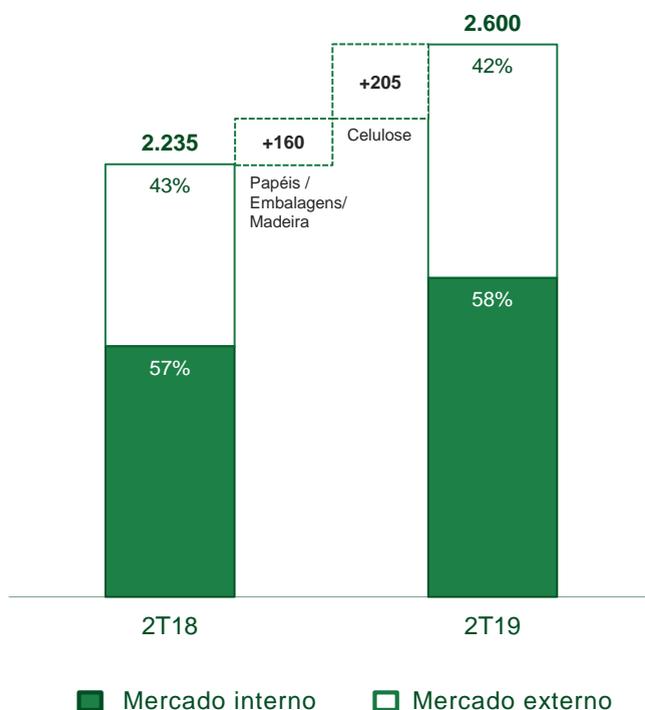
Receita Líquida

O maior volume de vendas, a flexibilidade em mercados e produtos e um câmbio médio mais alto do que o registrado no 2T18, impulsionaram a **receita líquida** no 2T19 para R\$ 2.600 milhões, o que representa um aumento de 16% sobre o mesmo período do ano anterior.

No mercado de celulose, o aumento de 27% na receita em relação ao 2T18 foi diretamente impactado pelo maior volume de vendas. Além disso, sob o atual cenário de deterioração de preços sofrido pela *commodity* no mercado internacional, a Klabin tem conseguido se beneficiar da maior estabilidade de preços em produtos como a celulose *fluff*. Já nos mercados de papéis e embalagens, nos quais houve aumento de 11% na receita na mesma comparação, a Klabin tem consistentemente lançado mão da flexibilidade de suas linhas de negócio, ajustando as vendas para mercados de melhores retornos.

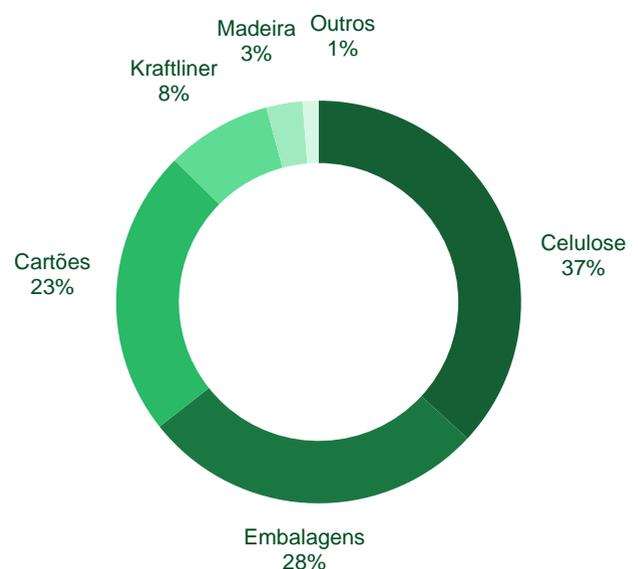
Receita Líquida

(R\$ milhões)



Receita de vendas por produto

2T19



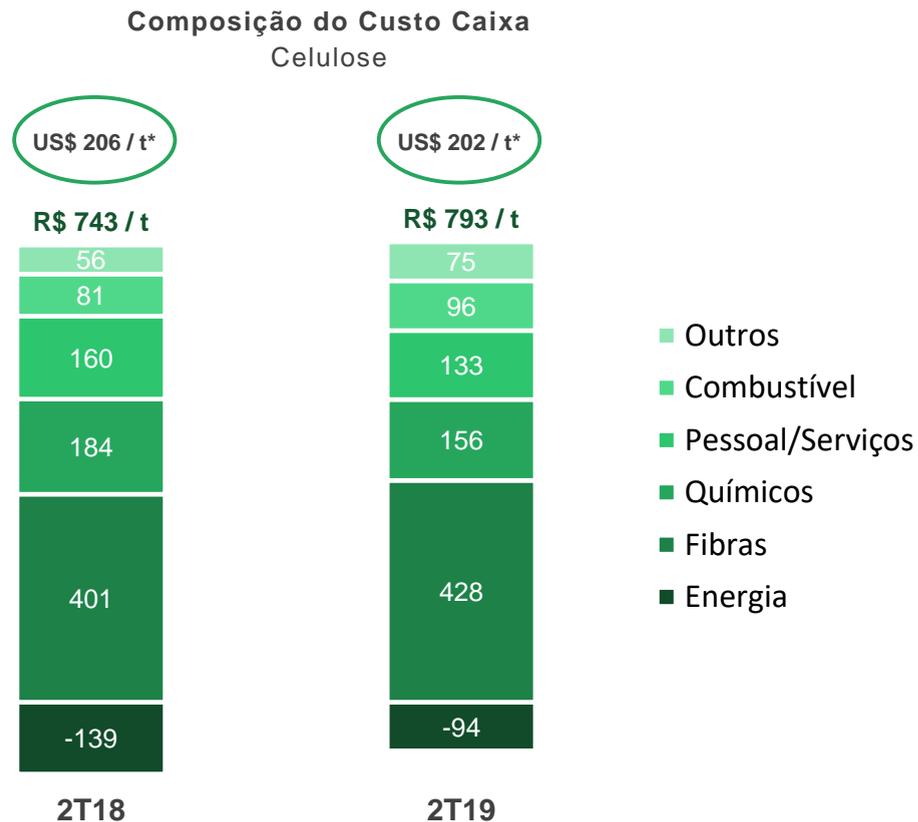
Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A Unidade Puma operou acima de sua capacidade nominal pelo 4º trimestre consecutivo, atingindo produção de 387 mil toneladas no 2T19, e consolidando o bom desempenho operacional e a qualidade dos ativos de celulose de mercado.

O custo caixa de produção no período foi de R\$ 793/t, que representa um acréscimo de 7% em relação ao 2T18. O aumento do custo caixa foi influenciado principalmente pela menor contribuição da venda do excedente energético no período, uma vez que os preços no mercado *spot* estavam em patamares bastante atrativos no segundo e terceiro trimestres do ano anterior, e sofreram uma redução do quarto trimestre em diante, assim como pelo maior custo de fibras, decorrente de maior distância percorrida para suprimento de madeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maior diluição de custos fixos, consequência do volume produzido no período, e redução do custo com produtos químicos.



* Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.009/t no trimestre. Este montante representa incremento de 6% em relação ao 2T18. O aumento de custo foi impactado essencialmente por maiores gastos com compra de energia e parada de manutenção. Por outro lado, os aumentos foram compensados por menores compras de papel de terceiros (fibras). Vale lembrar que o custo caixa no segundo trimestre é sazonalmente afetado pela parada anual programada para manutenção da fábrica de Monte Alegre (PR).

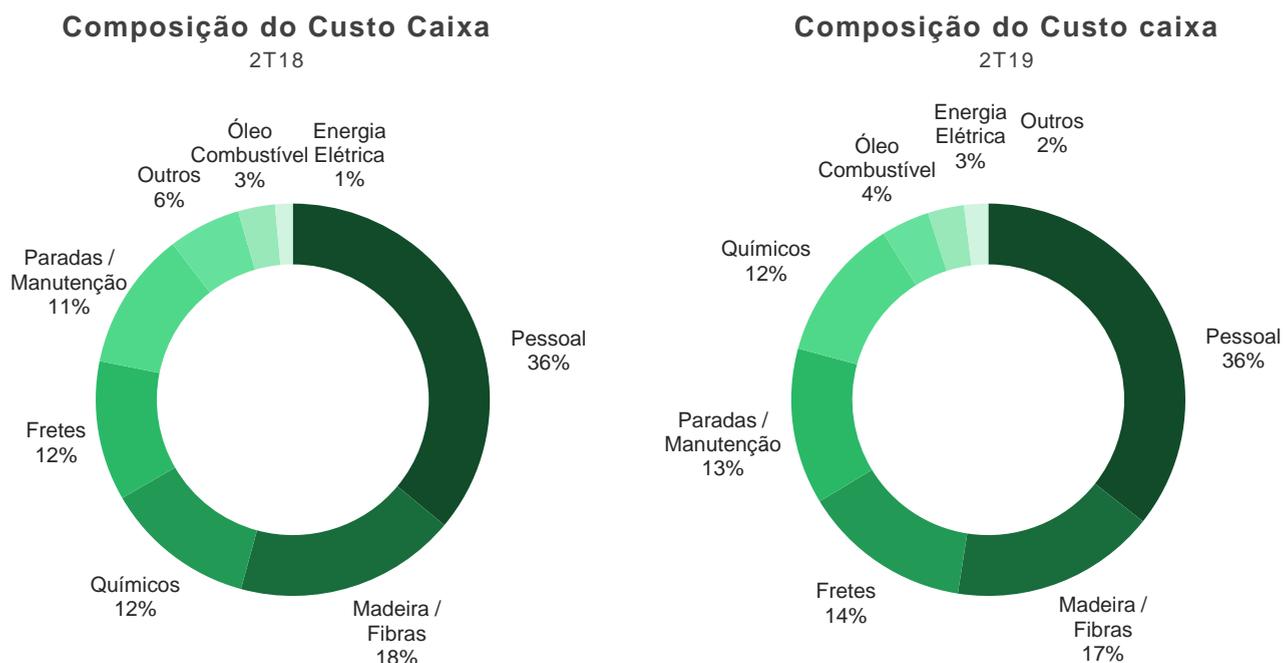
O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.342 milhões, que representa R\$ 1.641 por tonelada vendida e um aumento de 11% em relação ao 2T18. Um dos principais impactos foi o maior gasto com compra de energia pelo *overhaul* (reforma periódica) do turbo gerador 7 na fábrica de Monte Alegre, intervenção que ocorre a cada cinco anos. Além disso, somado aos aumentos de preços do óleo diesel no período, incorreram-se custos incrementais durante a parada anual programada na unidade de Monte Alegre para melhorias das

condições de base da fábrica. Por outro lado, o menor volume de compras de papéis de terceiros para a produção de embalagem reduziu os custos de fibras no trimestre. A Companhia utiliza sua flexibilidade para aumentar a integração de sua própria produção de papéis em embalagens, compensando a piora de preços no mercado internacional com a redução de custos.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 213 milhões no trimestre e R\$ 403 milhões no semestre, representando 8,2% e 7,9% da receita líquida, respectivamente. Desta forma, as despesas com vendas como proporção da receita permaneceram estáveis, apesar do incremento nominal no período por conta dos maiores volumes expedidos e aumento dos custos de frete.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 160 milhões no 2T19 e R\$ 298 milhões no primeiro semestre de 2019. Na primeira metade do ano, em especial no segundo trimestre, a Klabin concentrou despesas de natureza extraordinária, tais como gastos relacionados ao projeto Puma 2, aniversário Klabin - 120 anos, consultorias e reestruturações administrativas, que pressionaram temporariamente as despesas da Companhia.

Outras receitas / despesas operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 60 milhões no segundo trimestre. O principal impacto no período foi o ganho decorrente da liquidação antecipada do REFIS, comunicada ao mercado em 28 de junho de 2019.



Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

No segundo trimestre, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 21 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 225 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 204 milhões. Na primeira metade de 2019, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional foi negativo em R\$ 370 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Lucro (prejuízo) Líquido	72	(196)	(955)	n/a	n/a	(124)	(830)	-85%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	27	280	(508)	-90%	n/a	307	(455)	n/a
(+) Financeiras líquidas	340	450	2.012	-24%	-83%	790	2.274	-65%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	541	435	406	24%	33%	975	846	15%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(21)	38	(69)	n/a	-70%	17	(188)	n/a
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(2)	(2)	16%	-1%	(4)	(3)	11%
EBITDA Ajustado	957	1.005	884	-5%	8%	1.962	1.644	19%
Margem EBITDA Ajustado	37%	40%	40%	- 3 p.p.	- 3 p.p.	39%	37%	+ 2 p.p.

n/a - Não aplicável

Apesar das condições adversas no trimestre, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional de *commodities*, a Klabin obteve importante aumento de volume de vendas e receita líquida. Estes fatores mais do que compensaram as pressões de custos observadas no período e a **geração operacional de caixa** (EBITDA Ajustado) totalizou R\$ 957 milhões, aumento de 8% em relação ao 2T18, com **margem EBITDA ajustada** de 37%.

O **EBITDA ajustado** no primeiro semestre foi de R\$ 1.962 milhões, crescimento de 19% na comparação anual. A **margem EBITDA ajustada** nos 6M19 foi de 39%, que representou um crescimento de 2 p.p ao comparada no mesmo período de 2018.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	mar-19		jun-19	
Curto prazo				
Moeda Local	660	3%	1.046	4%
Moeda Estrangeira	647	3%	619	3%
Total curto prazo	1.306	6%	1.665	7%
Longo prazo				
Moeda local	4.680	23%	5.065	21%
Moeda estrangeira	14.228	70%	17.871	73%
Total longo prazo	18.907	94%	22.936	93%
Total moeda local	5.339	26%	6.111	25%
Total moeda estrangeira*	14.875	74%	18.491	75%
Endividamento bruto	20.214		24.602	
(-) Disponibilidades	7.460		11.458	
Endividamento líquido	12.755		13.144	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,0 x		3,0 x	

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

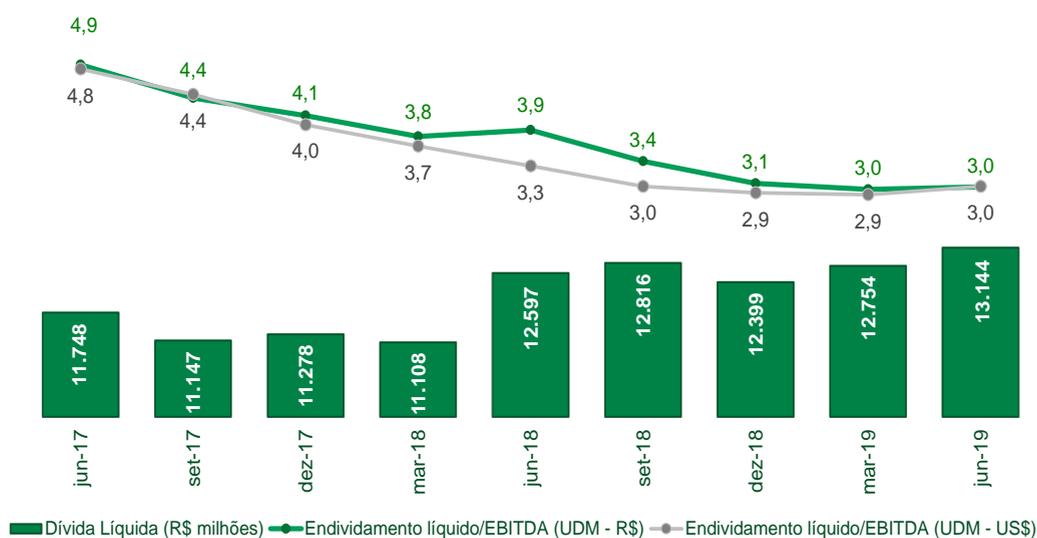
O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 24.602 milhões, aumento de R\$ 4.388 milhões em relação ao observado no final do 1T19, explicado principalmente por novas captações para alongamento da dívida e fazer frente aos investimentos necessários para o Projeto 2, que superaram os vencimentos do trimestre. Dentre as captações, vale destacar duas operações de emissão de notes, uma com vencimento de 10 anos, e a outra de 30 anos, no montante de US\$ 500 milhões cada. Da dívida total da Companhia, R\$ 18.491 milhões, ou 75% (US\$ 4.825 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, a continuidade do trabalho de *liability management* por meio de operações de rolagem de dívidas fez o prazo médio de vencimento dos financiamentos saltar de 52 meses no 1T19 para 94 meses ao final 2T19, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 110 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. Vale ressaltar que mesmo com o alongamento da dívida, o custo médio dos financiamentos manteve-se basicamente inalterado em relação aos últimos trimestres, fechando o 2T19 em 7,6% a.a. no que se refere às dívidas em reais, e em variação cambial acrescida de 5,6% a.a. em relação às dívidas em moeda estrangeira.

O caixa e as aplicações financeiras da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 11.458 milhões, aumento de R\$ 3.998 milhões em relação ao verificado ao final do 1T19, explicado principalmente pela contratação das operações para rolagem da dívida da Companhia. Adicionalmente, a Klabin contratou no início do ano uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade de 5 anos e custo financeiro de 0,4% a.a.. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a.. Desta forma, a posição de liquidez da Klabin ao final do 2T19, ou seja, a posição de caixa e aplicações financeiras somada a esta linha de crédito rotativo é de R\$ 13.374 milhões, valor que equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 77 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2019 totalizou R\$ 13.144 milhões, R\$ 390 milhões acima do verificado em 31 de março de 2019, explicado majoritariamente pelo início dos desembolsos para o Projeto Puma 2, além de saída pontual de caixa pelo pré-pagamento do REFIS. Por outro lado, o aumento do Ebitda Ajustado fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / Ebitda ajustado, se mantivesse inalterada em 3,0 vezes, mesmo nível verificado ao final do 1T19.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ	
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18	6M19/6M18
Despesas Financeiras	(725)	(572)	(326)	27%	122%	(1.296)	(672)	93%	
Receitas Financeiras	174	140	157	24%	11%	314	293	7%	
Resultado Financeiro	(550)	(431)	(169)	28%	226%	(982)	(379)	159%	
Variações Cambiais Líquidas	211	(19)	(1.843)	n/a	n/a	192	(1.895)	n/a	
Financeiras Líquidas	(340)	(450)	(2.012)	-24%	-83%	(790)	(2.274)	-65%	

As **despesas financeiras** foram de R\$ 725 milhões no trimestre, aumento de R\$ 153 milhões em relação ao 1T19. Este valor contempla o impacto da variação negativa da marcação a mercado de *swaps* de juros de R\$ 199 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio destes *swaps*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As despesas financeiras também foram impactadas pontualmente neste trimestre por custos de alongamento de dívidas, *break funding fee* e liquidação antecipada do REFIS que somam R\$ 135 milhões. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 174 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 34 milhões na mesma comparação. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 550 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 3,83/US\$, queda de 2% em relação à taxa observada ao final do 1T19, o que explica as variações cambiais líquidas positivas de R\$ 211 milhões do período, principalmente pelo impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	6M19	6M18	UDM
EBITDA Ajustado	957	1.005	884	1.962	1.644	4.343
(-) Capex	(581)	(297)	(193)	(877)	(423)	(1.411)
(-) Juros pagos/recebidos	(280)	(358)	(83)	(638)	(478)	(1.161)
(-) Imposto de renda e CS	(2)	(159)	(1)	(161)	(2)	(319)
(+/-) Capital de giro	(71)	(249)	27	(320)	39	(549)
(-) Dividendos + JCP	(201)	(270)	(152)	(471)	(323)	(988)
(+/-) Outros	(1)	(3)	(1)	(4)	(4)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	(178)	(331)	481	(509)	452	(94)
Dividendos	201	270	152	471	323	988
Projeto Puma II	288	-	-	288	-	288
Projetos especiais e de expansão	57	50	51	107	125	208
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	368	(11)	684	357	900	1.389
FCL ajustado Yield						8,2%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, que desconsidera fatores discricionários, foi de R\$ 368 milhões no período, impulsionado positivamente pelo aumento do Ebitda ajustado em relação ao 2T18. A liquidação antecipada do REFIS impactou o capital de giro negativamente em R\$ 328 milhões, de maneira extraordinária. Além disso, o processo de *liability management* colocado em prática pela Companhia impactou pontualmente o montante de juros pagos e recebidos, com despesas da ordem de R\$ 165 milhões no trimestre em decorrência dos processos de reestruturação financeira. Nos primeiros 6 meses de 2019, as despesas relativas ao processo de reestruturação financeira totalizaram aproximadamente

R\$ 260 milhões. Nos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 1.389, gerando um **FCL yield** para o período de 8,2%.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 2T19:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	68	355	442	637	(1)	1.501
Mercado Externo	-	607	400	92	-	1.099
Receita de terceiros	68	962	842	729	(1)	2.600
Receitas entre segmentos	358	29	405	6	(798)	-
Vendas Líquidas Totais	426	991	1.247	735	(799)	2.600
Varição valor justo ativos biológicos	21		-	-		21
Custo dos Produtos Vendidos*	(631)	(468)	(971)	(621)	821	(1.870)
Lucro Bruto	(184)	523	276	114	22	751
Despesas Operacionais	(33)	(97)	(124)	(97)	40	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(217)	426	152	17	62	440

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Madeira	454	447	531	1%	-15%	901	1.087	-17%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	75	70	83	7%	-9%	145	167	-13%

No 2T19, a Klabin expediu 454 mil toneladas de madeira, o que representa uma queda de 15% na comparação anual. A Receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 75 milhões no trimestre. Com o menor excedente de madeira pelos aumentos de capacidade dos últimos anos, a Companhia tem reduzido gradativamente a comercialização deste produto.

No acumulado do primeiro semestre de 2019, a Companhia vendeu 901 mil toneladas de madeira que representaram um faturamento líquido de R\$ 145 milhões.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Celulose fibra curta	283	293	262	-3%	8%	575	467	23%
Celulose fibra longa / fluff	104	103	82	1%	27%	208	157	32%
Volume Total Celulose	387	396	344	-2%	13%	783	624	25%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ 6M19/6M18
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Celulose fibra curta MI	82	59	21	40%	288%	141	47	202%
Celulose fibra curta ME	192	214	203	-10%	-5%	407	408	0%
Celulose fibra curta	275	273	224	1%	22%	548	454	21%
Celulose fibra longa / fluff MI	45	40	47	13%	-5%	85	94	-10%
Celulose fibra longa / fluff ME	52	40	22	30%	133%	92	58	58%
Celulose fibra longa / fluff	97	80	70	22%	39%	177	153	16%
Volume Total Celulose	371	353	294	5%	26%	724	607	19%
Receita (R\$ milhões)								
Receita total fibra curta	669	670	552	0%	21%	1.340	1.021	31%
Receita total fibra longa	289	250	202	15%	43%	539	416	30%
Receita total celulose	958	921	753	4%	27%	1.879	1.438	31%

O mercado de celulose se manteve pressionado no segundo trimestre de 2019, seguindo tendência percebida nos dois trimestres anteriores. As incertezas econômicas e possível desaceleração da demanda por celulose na Europa e na China, combinados com o atual nível de estocagem na cadeia de suprimentos, comprimiram os preços da celulose branqueada nas principais geografias. Conforme apuração do FOEX, o preço lista médio da celulose de fibra curta na Europa foi de USD 938/t no 2T19, 5,7% abaixo do trimestre anterior. Seguindo mesma tendência, o preço da celulose de fibra longa na Europa foi de USD 1.049/t, refletindo queda de 8,8% em relação ao período anterior.

No trimestre, a Klabin expediu 371 mil toneladas de celulose, sendo 275 mil toneladas de celulose de fibra curta e 97 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. O volume de vendas é crescente tanto na comparação trimestral como na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre, a Companhia vendeu 724 mil toneladas de celulose, crescimento de 19% em relação à primeira metade de 2018. A transição de volumes decorrente do encerramento do contrato de comercialização celebrado com a Fibria tem ocorrido de maneira estruturada e exitosa, reforçando o bom relacionamento comercial que a Klabin mantém com seus clientes.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 958 milhões no 2T19, crescimento de 4% em relação ao trimestre anterior e 27% em relação ao mesmo período de 2018. No primeiro semestre, a receita totalizou R\$ 1.879, aumento de 31%. Apesar da queda de preços percebida nos mercados de celulose, a Klabin apresentou resiliência nos preços praticados, em especial pela atuação no mercado de *fluff*, com dinâmica de preços menos volátil, e pela defasagem temporal na apuração de preços do contrato que mantinha com a Fibria.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Kraftliner MI	34	35	33	-1%	4%	69	67	3%
Kraftliner ME	50	55	50	-9%	0%	104	110	-6%
Kraftliner	84	89	83	-6%	2%	173	177	-2%
Cartões Revestidos MI	90	91	88	-1%	2%	181	182	-1%
Cartões Revestidos ME	76	56	51	35%	47%	132	112	17%
Cartões Revestidos	166	147	140	13%	19%	313	295	6%
Total Papéis	250	236	222	6%	12%	486	472	3%
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	219	242	219	-9%	0%	461	441	5%
Receita Cartões Revestidos	599	529	475	13%	26%	1.128	981	15%
Receita Total Papéis	818	771	694	6%	18%	1.589	1.422	12%

Kraftliner

Ao longo do segundo trimestre do ano, o preço lista de kraftliner apresentou retração, conforme apuração do FOEX na Europa. A média do preço foi de USD 733/t, redução de 10% em relação ao trimestre anterior. Apesar da tendência negativa percebida durante o trimestre, o ritmo de queda desacelerou nas últimas semanas.

No período, foram vendidas 84 mil toneladas de kraftliner, e no acumulado do primeiro semestre do ano, a expedição totalizou 173 mil toneladas. A leve desaceleração nas vendas seguiu a estratégia de negócios da Companhia, que tem privilegiado a conversão de kraftliner em embalagens, aproveitando-se de sua integração vertical para mitigar a conjuntura menos favorável de preços de papéis no mercado internacional. Esta integração e flexibilidade entre os diferentes negócios traz maior estabilidade de resultados em períodos de arrefecimento do mercado.

Mesmo com o cenário ainda desfavorável de preços no mercado internacional e estabilidade nas vendas, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 219 milhões, mesmo valor observado no 2T18 e decorrente da flexibilidade da Companhia em acionar mercados de melhor retorno. No acumulado anual, a receita líquida foi de R\$ 461 milhões, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, a despeito da ligeira queda de volumes.

Cartões

Um dos principais destaques da Klabin no trimestre, o negócio de cartões apresentou importante crescimento de volumes no período, em especial nas vendas ao mercado externo. O volume vendido de cartões foi de 166 mil toneladas no 2T19, crescimento de 13% em relação ao trimestre anterior e de 19% se comparado ao 2T18. No acumulado anual, as vendas da Klabin foram de 313 mil toneladas, aumento de 6%.

No mercado doméstico, notou-se estabilidade nos volumes vendidos, refletindo ainda a lenta retomada da economia brasileira. Já nas exportações, os volumes foram impactados positivamente pelo aumento de vendas de LPB (*liquid packaging board*), em razão de negociações comerciais realizadas ao final de 2018.

Impulsionada pelo incremento no volume de vendas, a receita líquida do trimestre foi de R\$ 599 milhões, aumento de 13% na comparação trimestral e 26% no comparativo anual. No primeiro semestre de 2019, a Companhia apurou receita líquida de R\$ 1.128 milhões no negócio de cartões, 15% superior ao mesmo período do ano passado.

A Klabin investe constantemente no desenvolvimento de melhorias e novos usos para o papel cartão, produto notadamente conhecido pela tecnologia envolvida em sua produção. Novas linhas de produto e a expansão comercial para diferentes regiões têm apresentado taxas de crescimento elevadas e espera-se que essas linhas aumentem a participação no portfólio de soluções da Companhia.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			
Embalagens	188	183	187	3%	0%	370	376	-2%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens	716	692	675	3%	6%	1.407	1.340	5%

A demanda por embalagens no mercado doméstico apresentou desempenho superior à expectativa de PIB para o período, apesar de estar abaixo das projeções iniciais para essa indústria. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) nos seis primeiros meses do ano registrou crescimento de 1% em relação ao primeiro semestre de 2018. Em ritmo similar, os dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) apontaram para crescimento de 1,5% nas vendas de cimento em relação à primeira metade do ano passado.

Nesse contexto, a Klabin expediu no segundo trimestre 188 mil toneladas de embalagens, que corresponderam a um faturamento líquido de R\$ 716 milhões. No primeiro semestre, apesar do resultado neutro no volume de vendas, quando comparado ao 2T18, a receita líquida em embalagens foi 3% maior na mesma comparação, comprovando a capacidade da Companhia de atuar em mercados de maior rentabilidade.

A demanda por embalagens é altamente correlacionada com o ambiente macroeconômico do país, em especial aos indicadores de atividade econômica, renda e emprego. Nesse sentido, a Klabin está bem posicionada para capturar a potencial retomada macroeconômica que o Brasil pode experimentar após aprovação das reformas e retomada dos níveis de confiança.

Investimentos

R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	6M19
Florestal	92	84	63	176
Continuidade operacional	144	163	79	307
Projetos especiais e expansões	57	50	51	107
Projeto Puma II	288	-	-	288
Total	581	297	193	878

A Klabin investiu R\$ 581 milhões ao longo do segundo trimestre de 2019. Do montante total, R\$ 92 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 144 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 57 milhões foram

aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua. Estes

valores de investimentos representam a visão caixa e não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's).

Neste trimestre, iniciaram-se também os desembolsos referentes ao Projeto de expansão Puma 2, e que somaram R\$ 288 milhões no trimestre. Aprovado no dia 16 de abril e com aporte líquido previsto em R\$ 8,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel para embalagens (kraftliner), com capacidade combinada de 920 mil toneladas anuais de papéis. Ao longo do 2T19, o projeto avançou de acordo com o cronograma, finalizando o segundo mês de trabalho, com 85% dos principais processos que compõem a nova linha de produção já contratados. Além disso, iniciou-se a construção civil das áreas para a Máquina de Papel, Linha de Fibras, Caldeira, entre outras, de acordo com o previamente planejado.

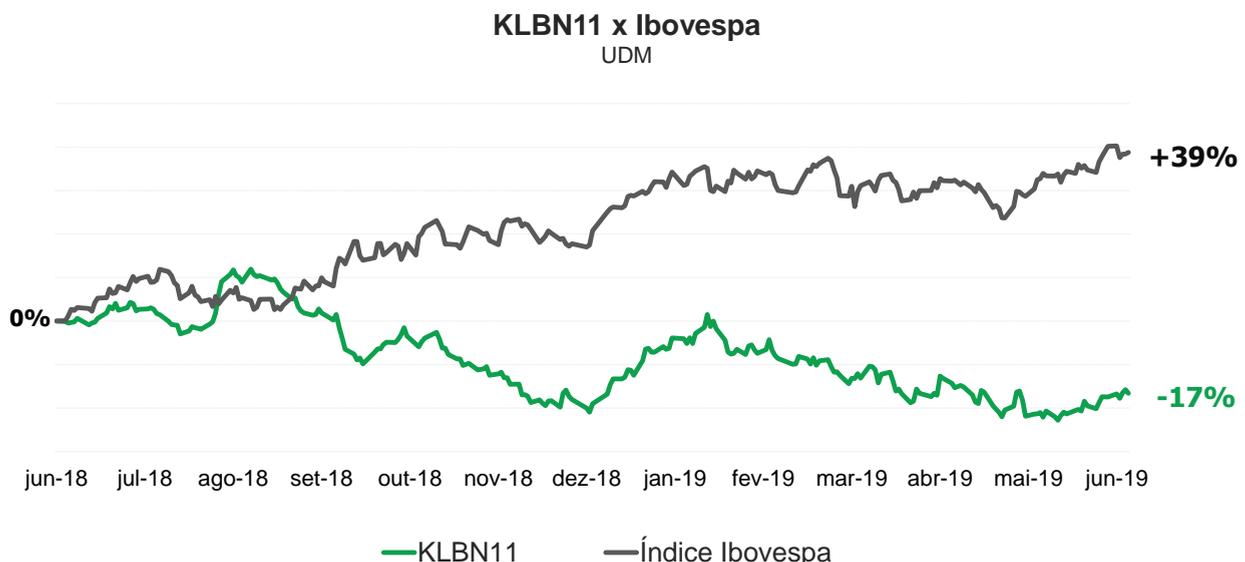
Mercado de Capitais

Renda Variável

No segundo trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 4%, frente a um crescimento de 6% do Índice Ibovespa. No acumulado de 2019, as Units apresentaram valorização de 3%, comparado a um crescimento de 15% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 349 milhões de títulos negociados, que correspondeu a uma média diária de R\$ 73 milhões. A cotação atingiu máxima de R\$ 17,80 no dia 02/04/2019 e mínima de R\$ 14,92 no pregão do dia 04/06/2019.

O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



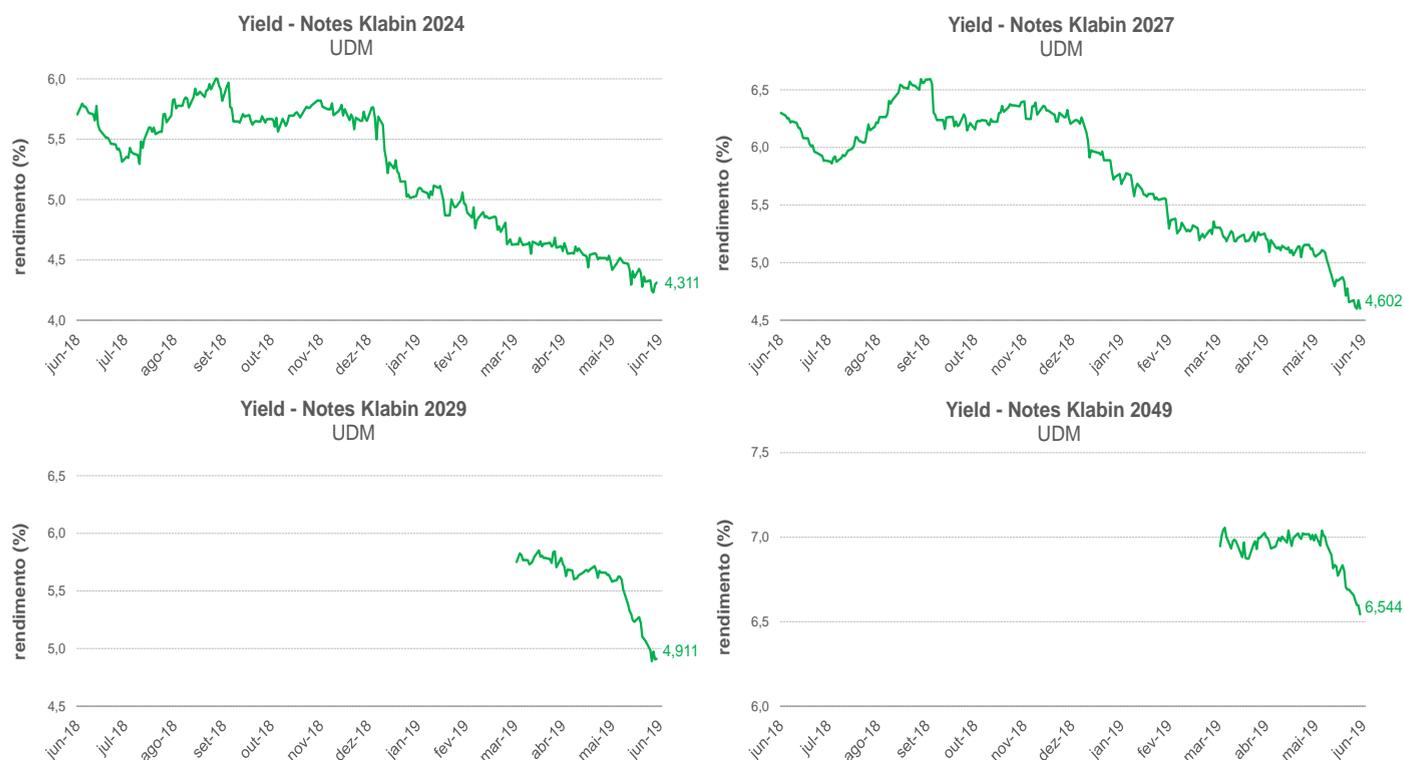
Dividendos

No segundo trimestre de 2019 foram distribuídos R\$ 201 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,03813885297 por ação e R\$ 0,19069426485 por Unit.

Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destaca-se que os títulos emitidos para 2027 e 2049 são *green bonds*, cujos recursos devem ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Eventos Subsequentes

- Conforme comunicado em 08/07/2019, a Klabin efetuou a reabertura (*retap*) da emissão de *Notes* 2029 com captação adicional de US\$ 250 milhões com *yield* de 4,90% ao ano.
- Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) no montante de R\$ 1 bilhão, com prazo final de 10 anos, juros de IPCA + 3,5% a.a., e início das integralizações em 22/07/2019 e previsão de finalização em até 3 meses.
- Associação com uma Timber Investment Management Organization (“TIMO”), em sua controlada Sapopema Reflorestadora S.A. (“SPE”), conforme comunicado ao mercado no dia 26/07/2019

Teleconferência

Português

Terça-feira, 06 de agosto de 2019 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 2866827#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/2T19>

English (simultaneous translation)

Tuesday, August 6, 2019 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-800 492 3904 or
1 646 828 8246

International participants: 1-646 291 8936 or
1 800 469 5743

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 4301451#

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/2Q19>

Com uma receita bruta de R\$ 11,5 bilhões em 2018, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade nominal de produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, celulose de fibra curta e fibra longa, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras, sendo líder em todos esses mercados.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T19	1T19	2T18	Δ		6M19	6M18	Δ
				2T19/1T19	2T19/2T18			6M19/6M18
Receita Bruta	3.004.021	2.879.265	2.586.863	4%	16%	5.883.286	5.110.045	15%
Receita Líquida	2.599.819	2.490.024	2.235.178	4%	16%	5.089.843	4.424.332	15%
Variação valor justo dos ativos biológicos	21.050	(38.250)	69.105	n/a	-70%	(17.200)	188.258	n/a
Custo dos Produtos Vendidos	(1.870.231)	(1.593.942)	(1.451.332)	17%	29%	(3.464.173)	(3.008.985)	15%
Lucro Bruto	750.638	857.832	852.951	-12%	-12%	1.608.470	1.603.605	0%
Vendas	(213.394)	(189.725)	(172.658)	12%	24%	(403.119)	(343.571)	17%
Gerais & Administrativas	(159.503)	(138.469)	(132.159)	15%	21%	(297.972)	(258.499)	15%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	59.891	2.154	(460)	2680%	n/a	62.045	(15.726)	n/a
Total Despesas Operacionais	(313.006)	(326.040)	(305.277)	-4%	3%	(639.046)	(617.796)	3%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	437.632	531.792	547.674	-18%	-20%	969.424	985.809	-2%
Equivalência Patrimonial	2.028	1.745	1.762	16%	15%	3.773	3.391	11%
Despesas Financeiras	(724.559)	(571.840)	(326.304)	27%	122%	(1.296.399)	(671.932)	93%
Receitas Financeiras	174.060	140.353	157.428	24%	11%	314.413	293.140	7%
Variações Cambiais Líquidas	210.564	(18.675)	(1.842.763)	n/a	n/a	191.889	(1.895.023)	n/a
Financeiras Líquidas	(339.935)	(450.162)	(2.011.639)	-24%	-83%	(790.097)	(2.273.815)	-65%
Lucro antes I.R. Cont. Social	99.725	83.375	(1.462.203)	20%	n/a	183.100	(1.284.615)	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	(27.475)	(279.539)	507.569	-90%	n/a	(307.014)	454.636	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	72.250	(196.164)	(954.634)	n/a	n/a	(123.914)	(829.979)	-85%
Participação dos acionistas minoritários	2.088	4.630	-	-55%	n/a	6.718		n/a
Resultado Líquido Controladora	70.162	(200.794)	(954.634)	n/a	n/a	(130.632)	(829.979)	-84%
Depreciação/Amortização/Exaustão	540.660	434.567	405.548	24%	33%	975.227	846.127	15%
Variação valor justo dos ativos biológicos	21.050	(38.250)	69.105	n/a	-70%	17.200	(188.258)	n/a
LAJIDA/EBITDA ajustado	957.242	1.004.609	884.117	-5%	8%	1.961.851	1.643.678	19%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

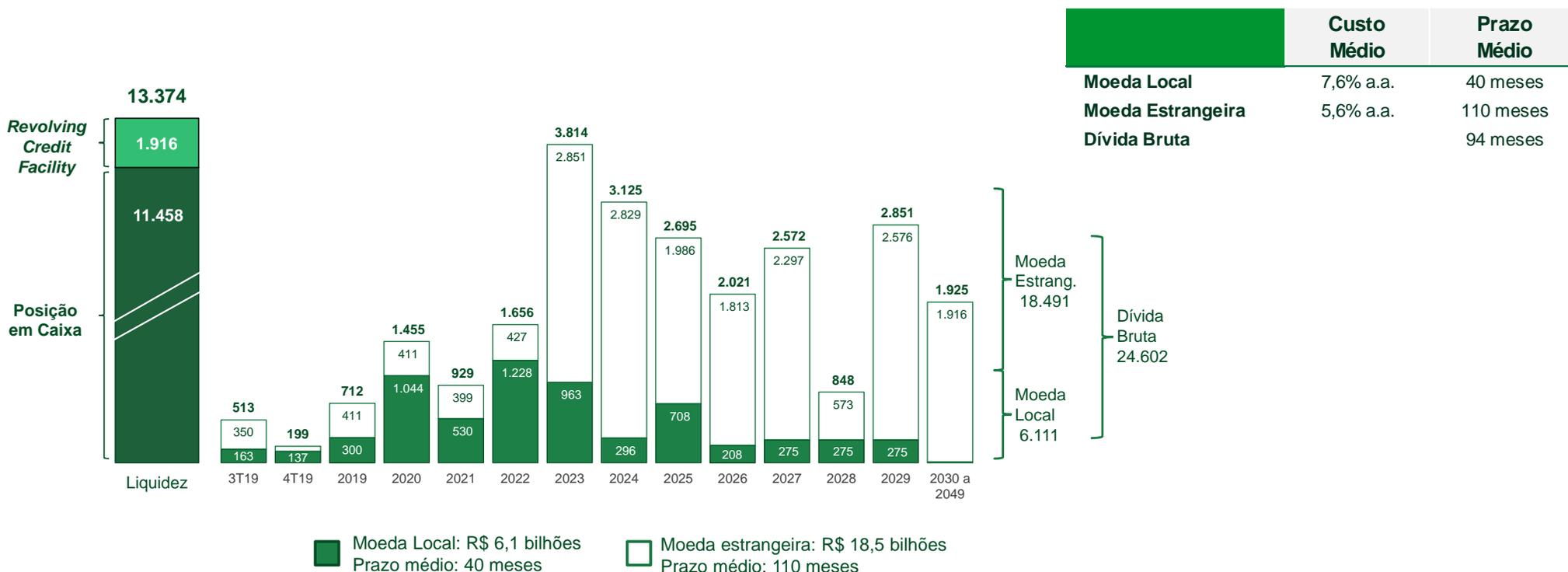
Ativo	mar-19	jun-19	Passivo e Patrimônio Líquido	mar-19	jun-19
Ativo Circulante	11.532.422	15.441.340	Passivo Circulante	2.680.392	3.187.520
Caixa e bancos	65.596	55.725	Empréstimos e Financiamentos	1.231.640	1.186.632
Aplicações financeiras	6.067.920	10.046.919	Debentures	75.310	479.025
Títulos e valores mobiliários	1.326.308	1.355.631	Fornecedores	742.742	915.771
Clientes	1.984.699	1.935.491	Impostos a recolher	66.206	78.245
Estoques	1.352.004	1.460.424	Salários e encargos sociais	200.886	268.556
Impostos e contribuições a recuperar	440.866	314.745	Dividendos a pagar	-	-
Outros	295.029	272.405	Adesão REFIS	74.462	-
Não Circulante	18.722.447	18.856.864	Passivo de arrendamentos	90.921	76.456
Realizável a Longo Prazo			Outros	198.225	182.835
Impostos a compensar	1.169.330	1.148.643	Não Circulante	21.239.789	24.907.244
Depósitos judiciais	86.315	101.397	Empréstimos e Financiamentos	18.305.409	21.595.736
Outros	305.413	276.975	Debentures	601.518	1.340.570
Investimentos	177.825	179.590	Imp Renda e C.social diferidos	1.159.406	1.026.549
Imobilizado	12.090.347	12.303.288	Outras contas a pagar - Investidores SCs	304.653	310.999
Ativos biológicos	4.458.107	4.403.748	Adesão REFIS	253.639	-
Ativo de direito de uso	350.339	360.809	Passivo de direito de uso	261.487	287.247
Intangível	84.771	82.414	Outros	353.677	346.143
			Patrim.Líquido - acionistas controladores	6.089.063	5.955.725
			Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
			Reservas de Capital	(350.624)	(350.624)
			Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
			Reservas de Lucros	1.748.219	1.748.219
			Ajustes de avaliação Patrimonial	974.739	972.238
			Resultados acumulados	(220.794)	(351.631)
			Ações em Tesouraria	(187.217)	(187.217)
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	245.625	247.715
Ativo Total	30.254.869	34.298.204	Passivo Total	30.254.869	34.298.204

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos* – 30/06/2019

*dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	3T19	4T19	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDES	111	104	216	319	287	291	295	259	8	8	8	8	8	9	1.715
Outros	52	2	54	210	182	907	668	38	700	200	267	267	267	-	3.758
Debêntures	-	31	31	515	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	638
Moeda Nacional	163	137	300	1.044	530	1.228	963	296	708	208	275	275	275	9	6.111
Pré Pagamento/NCE	82	6	88	-	-	38	2.462	1.399	1.791	1.740	48	240	96	-	7.902
BNDES	53	49	101	187	177	177	177	177	15	-	-	-	-	-	1.013
Bonds	104	-	104	-	-	-	-	1.040	-	-	2.249	333	2.480	1.916	8.123
ECA's	111	7	118	224	222	212	212	212	181	73	-	-	-	-	1.452
Moeda Estrang.*	350	62	411	411	399	427	2.851	2.829	1.986	1.813	2.297	573	2.576	1.916	18.491
End. Bruto	513	199	712	1.455	929	1.656	3.814	3.125	2.695	2.021	2.572	848	2.851	1.925	24.602

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ mil	2T19	2T18	6M19	6M18
Caixa Líquido Atividades Operacionais	531.527	934.436	963.768	1.445.159
Caixa Gerado nas Operações	622.646	964.841	1.348.489	1.390.289
Lucro (prejuízo) líquido do período	72.250	(954.634)	(123.914)	(829.979)
Depreciação e amortização	274.831	251.681	535.458	516.217
Exaustão de ativos biológicos	265.829	153.867	439.769	329.910
Variação Valor justo - ativos biológicos	(21.050)	(69.105)	17.200	(188.258)
Resultado na alienação de ativos	3.680	2.634	4.127	3.059
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.028)	(1.762)	(3.773)	(3.391)
Imp de renda e contrib social diferidos	(133.373)	(572.479)	65.610	(579.507)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	147.163	2.276.176	712.588	2.561.434
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	179.402	16.873	193.555	39.209
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(179.734)	(190.998)	(539.443)	(519.401)
Juros de arrendamentos	11.611		7.291	
Provisão de juros - REFIS	7.155	7.550	14.372	18.798
Outras	(3.090)	46.095	25.649	44.210
Variações nos Ativos e Passivos	(91.119)	(30.405)	(384.721)	54.870
Clientes	49.208	(32.737)	105.440	47.948
Estoques	(108.420)	(56.998)	(254.071)	(107.942)
Impostos a recuperar	148.501	(57.783)	248.231	56.209
Títulos e valores mobiliários	(29.323)	(8.951)	(42.281)	(26.606)
Despesas antecipadas	-	1.392.301		1.392.301
Outros ativos	46.226	(8.049)	44.497	(815)
Fornecedores	55.983	120.583	(10.943)	126.752
Impostos a recolher	12.039	7.679	27.413	(1.499)
Salários, férias e encargos sociais	67.670	69.901	(31.823)	(18.923)
Imp de renda e contrib social pagos	(1.693)	(1.057)	(161.080)	(2.012)
Outros passivos	(331.310)	(64.050)	(310.104)	(20.254)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(576.588)	(176.450)	(872.366)	(394.388)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(390.813)	(110.605)	(600.609)	(279.539)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(189.820)	(82.131)	(276.886)	(143.562)
Resultados recebidos de controladas	7.271	2.805	7.271	10.455
Recebimento na alienação de ativos e controladas	(3.226)	13.481	(2.142)	18.258
Caixa Líquido Atividades Financiamento	4.014.189	(461.754)	4.277.388	(2.453.507)
Captação de financiamentos	4.725.383	2.327	7.565.728	2.327
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	995.000	-	995.000	-
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(31.636)	(60.331)	(31.636)	(239.872)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(24.701)		(49.506)	
Amortização de financiamentos	(1.447.493)	(250.400)	(3.739.501)	(1.901.523)
Saída de investidores SCPs	(1.364)	(1.350)	(4.002)	(4.365)
Dividendos pagos	(201.000)	(152.000)	(471.000)	(323.000)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	12.305	12.926
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	3.969.128	296.232	4.368.790	(1.402.736)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.133.516	5.329.454	5.733.854	7.028.422
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.102.644	5.625.686	10.102.644	5.625.686

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

2T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	68	355	442	637	(1)	1.501
Mercado Externo	-	607	400	92	-	1.099
Receita de terceiros	68	962	842	729	(1)	2.600
Receitas entre segmentos	358	29	405	6	(798)	-
Vendas Líquidas Totais	426	991	1.247	735	(799)	2.600
Variação valor justo ativos biológicos	21	-	-	-	-	21
Custo dos Produtos Vendidos*	(631)	(468)	(971)	(621)	821	(1.870)
Lucro Bruto	(184)	523	276	114	22	751
Despesas Operacionais	(33)	(97)	(124)	(97)	40	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(217)	426	152	17	62	440

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

1T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	67	286	450	634	(4)	1.433
Mercado Externo	-	637	349	71	-	1.057
Receita de terceiros	67	923	799	704	(4)	2.490
Receitas entre segmentos	388	23	371	6	(788)	-
Vendas Líquidas Totais	454	946	1.170	710	(792)	2.490
Variação valor justo ativos biológicos	(38)	-	-	-	-	(38)
Custo dos Produtos Vendidos*	(544)	(414)	(816)	(613)	793	(1.594)
Lucro Bruto	(128)	532	354	98	2	858
Despesas Operacionais	(28)	(75)	(117)	(90)	(14)	(324)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(156)	457	237	8	(12)	534

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

2T18

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	79	187	403	612	(2)	1.280
Mercado Externo	-	567	313	75	-	956
Receita de terceiros	79	754	717	687	(2)	2.235
Receitas entre segmentos	330	19	337	4	(690)	-
Vendas Líquidas Totais	410	773	1.053	691	(692)	2.235
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos*	(495)	(384)	(680)	(591)	698	(1.451)
Lucro Bruto	(16)	389	374	100	6	853
Despesas Operacionais	(29)	(85)	(107)	(89)	7	(304)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(45)	304	266	11	13	549

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.